



■ IZALCI LUCAS: PRAZO MAIOR FARÁ AUMENTAR A CONCORRÊNCIA

# DF - Cidade Digital

## GDF investe na Cidade Digital

O prazo final para empresas encaminharem projetos para o Parque Tecnológico Capital Digital, situado próximo ao Parque Nacional, foi prorrogado para 30 de maio. O processo licitatório escolherá a empresa responsável pela construção do Datacenter do Banco do Brasil (BB) e da Caixa Econômica Federal (CEF). Além disso, o GDF disponibilizou R\$ 8 milhões para obras no local. O edital de licitação para cercaimento da área de 120 hectares, calçamento e pavimentação até o Datacenter deve sair na próxima semana.

Segundo o secretário de

Ciência e Tecnologia, Izalci Lucas, a prorrogação de 35 dias no prazo para envio de projeto para o Datacenter possibilita maior participação e ampliação do número de empresas concorrentes. De acordo com o edital, que se encontra no [www.bb.com.br](http://www.bb.com.br), a empresa vencedora construirá o prédio e o alugará aos bancos pelo período de 20 anos. Depois desse prazo, o prédio será incorporado ao patrimônio do BB e da CEF.

Até o final deste mês, ainda, a Terracap deverá concluir as modificações no projeto para obtenção da Licença de Instalação junto ao Instituto Brasileiro do

Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para toda a Cidade Digital. Até agora, só foi liberada a licença para o Datacenter. A partir daí, serão definidos os critérios para participação, como o tipo de empresas que podem se candidatar e os pré-requisitos.

### ■ Pólos

Ainda este mês, a Secretaria de Ciência e Tecnologia irá realizar um seminário para definir uma política de integração de todos os pólos e parques que concentrarão tecnologia de ponta. Além da Cidade Digital, estão em estudo a criação do

Parque de Biotecnologia e Agro-negócio, desenvolvido pela Empresa de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e pela Universidade de Brasília (UnB), que será instalado na Fazenda Sucupira, entre o Riacho Fundo I e II; o Pólo de Microeletrônica e semicondutores, entre Sobradinho e o Itapoã; e o Pólo do Conhecimento, que será instalado depois de Samambaia.

Todos estes pólos, além de concentrarem centros de excelência em suas áreas, irão gerar empregos para o DF. Só na Cidade Digital a expectativa é de geração de 40 mil empregos, entre diretos e indiretos.